



Artigo original

Conhecimento da população sobre os procedimentos de harmonização orofacial

Knowledge of the population about the orofacial harmonization procedures

Renata Souza Leite Vieira¹ , Giovana Rodrigues Machado¹ , Wlisses Gabriel Santos Lopes¹  e Flávia Durães Oliveira¹ .

¹Centro Universitário FUNORTE, Montes Claros-MG, Brasil.

Resumo

Objetivo: verificar o conhecimento da população de um município norte mineiro sobre harmonização orofacial. **Materiais e Métodos:** trata-se de um estudo de caráter descritivo, quantitativo e transversal. A população foi constituída por moradores da cidade de Montes Claros (MG). A amostra foi composta por 193 pessoas com idade entre 18 e 65 anos. Para a coleta de dados, foi utilizado um formulário criado no *Google* Formulários, distribuído pela técnica de *snowball*. **Resultados:** constatou-se que a maioria da população conhece os procedimentos de harmonização orofacial e que são realizados por cirurgiões-dentistas. As mulheres na faixa etária de 18 a 35 anos são predominantes na busca por esses procedimentos. Entre eles, os mais conhecidos são preenchimento com ácido hialurônico, bichectomia e preenchimento labial. **Conclusão:** a população conhece os procedimentos de harmonização orofacial e considera os cirurgiões-dentistas aptos a realizá-los

Palavras-chave: Odontologia. Rejuvenescimento. Ácido hialurônico. Toxina botulínica.

Abstract

Objective: to carry out a study on the perception of the population of the city of Montes Claros - MG on orofacial harmonization. **Materials and Methods:** this is a descriptive, quantitative and cross-sectional study. The population consists of residents of the city of Montes Claros - MG. The sample consisted of 206 people aged 18 to 65 years who completed the form. For data collection, a form was used by Google Forms, distributed using the Snowball technique. **Result:** it was found that the majority of the population knows the orofacial harmonization procedures and that dentists perform them. Women aged 18 to 25 years are predominant in the search for procedures. Among them, the best known are filling with hyaluronic acid, bichectomy and lip filling. **Conclusion:** it is concluded that the best known procedures are filling with HA, bichectomy, lip filling and procedures with botulinum toxin, and they improve the appearance, consequently raise self-esteem.

Keywords: Dentistry. Rejuvenation. Hyaluronic acid. Butolinum toxin.

Autor correspondente: Renata Souza Leite Vieira | renata.leite@funorte.edu.br

Recebido em: 24/04/2022. **Aprovado em:** 16/08/2022.

Como citar este artigo: Vieira RSL, Machado GR, Lopes WGS, Oliveira FD. Knowledge of the population about the orofacial harmonization procedures. Bionorte. 2022 July-dec;11(2):237-44.

<https://doi.org/10.47822/bn.v11i2.211>



Introdução

Por muito tempo, os procedimentos estéticos não cirúrgicos, que são os ofertados pela Harmonização Orofacial (HOF), estiveram sob competência exclusiva das especialidades médicas. Em 2011, o Conselho Federal de Odontologia (CFO) deu início à fundamentação das normativas para tornar a HOF uma prática regulamentada por cirurgiões-dentistas, e esclareceu que os procedimentos realizados eram apenas aqueles que envolvem a cavidade oral, musculatura e tecidos da face¹. Isso confirma que os profissionais da odontologia possuem conhecimento aprofundado na anatomia facial e das medidas dentais e faciais, indispensáveis para o equilíbrio estético e funcional².

O último ato normativo, o artigo primeiro da Resolução 198, de 29 de janeiro de 2019³, reconhece a HOF como especialidade odontológica. Assim, tal especialidade prevista pela resolução, fica definida como competência dos cirurgiões-dentistas. Em 23 de junho de 2022, o CFO registrou 1.216 cirurgiões-dentistas no conselho, sendo 880 mulheres e 333 homens⁴⁻⁶.

A partir do reconhecimento pelo conselho, a busca e a oferta para capacitação na área pelos profissionais vêm aumentando de forma expressiva e, conseqüentemente, refletindo no número de intercorrências e insucessos⁷. Quanto a isso, é imprescindível e está presente no Código de Ética Odontológico dominar técnicas, assim como conhecimento sobre indicações e contra-indicações dos materiais e produtos utilizados nos tratamentos para que se mantenha o zelo pela dignidade e saúde dos pacientes⁸.

O conhecimento da anatomia aplicada à cabeça e ao pescoço, com o domínio dos fundamentos de análise facial e do biótipo brasileiro podem diagnosticar uma desarmonia estética de origem esquelética, dentária ou alterações anatômicas que podem ser fundamentais ao diagnóstico e tratamento com as terapias estéticas não invasivas da HOF⁹.

Dentre todos os procedimentos homologados pela HOF, os mais difundidos são os que envolvem o uso de ácido hialurônico (AH) e de toxina botulínica. Tal fato se justifica devido ao AH ser um polímero natural já encontrado na matriz extracelular de alguns tecidos humanos, como fluido sinovial, cartilagem, tecidos conectivos, derme, cérebro, o que faz dele um material biocompatível, diminuindo as reações alérgicas e inflamatórias¹⁰. E a toxina botulínica que é uma neurotoxina produzida pela bactéria *Clostridium botulinum*, comumente encontrada em plantas e extraída no solo, na água e nos tratos intestinais de animais. Essa bactéria sintetiza oito exotoxinas, sendo elas A, B, C1, C2, D, E, F e G e todos os serótipos bloqueiam a liberação de acetilcolina por meio da ação no sistema nervoso periférico¹¹.

A HOF é uma especialidade odontológica que vem se destacando nos últimos anos, devido à grande procura dos pacientes que desejam um aprimoramento estético facial sem ter que recorrer a cirurgias plásticas de maior complexidade. Diante do exposto, o aumento da procura pelos procedimentos de HOF associado à falta de conhecimento a que se destina, torna relevante a realização do estudo.

Objetivou-se verificar o conhecimento da população de um município norte mineiro sobre harmonização orofacial.

Materiais e Métodos

Trata-se de um estudo de caráter quantitativo, transversal e descritivo.

O trabalho foi realizado na cidade de Montes Claros (MG), no período de 18 de agosto a 1º de outubro de 2021. A população constituiu-se de homens e mulheres maiores de 18 anos, residentes em Montes Claros. Foram convidados a participar do estudo 206 pessoas.

As variáveis avaliadas foram idade, gênero, conhecimento sobre HOF realizada por cirurgiões-dentistas, procedimentos realizados ou almejados, impactos da HOF na vida dos pacientes e fatores que impedem de realizar os procedimentos.

Utilizou-se um questionário estruturado elaborado pelos próprios autores por meio do *Google* Formulários, contendo 15 questões, sendo 12 fechadas e 3 abertas. O questionário foi enviado primeiramente a dois grupos específicos de *WhatsApp*. Os participantes poderiam compartilhar a pesquisa com seus demais grupos e contatos. Isto caracteriza a técnica *snowball* (bola de neve), propiciando um maior alcance de entrevistados, quando não se possui um número exato da amostra. Durante o período de coleta dos dados, os pesquisadores compartilharam o formulário nas redes sociais *Facebook* e *Instagram*, duas vezes por semana, durante um mês e meio, de agosto a outubro de 2021, com a intenção de alcançar diferentes participantes.

Foi realizada análise descritiva com auxílio do programa Microsoft Excel®.

Cuidados éticos

A pesquisa seguiu todos os preceitos éticos determinados pela resolução 466/12 e foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com o parecer: 4.907.676.

Resultados

Foram obtidas 206 respostas através do questionário enviado para os participantes, entretanto, 13 apresentaram respostas incompletas. Desta forma, o estudo contou com a participação de 193 pessoas.

A faixa etária predominante entre o grupo foi de 18 e 35 anos (68,4%; n=133), sendo a maioria dos participantes mulheres (78,2%; n=151). Grande parte das pessoas tem algum conhecimento sobre HOF (92,7%, n=179), sendo que 89% (n=172) sabiam que os procedimentos de HOF poderiam ser realizados por cirurgiões-dentistas e 82,4% (n=159) os consideraram aptos e capacitados para resolverem quaisquer intercorrências relacionadas a esses procedimentos (Tabela 1).

Tabela 1 - Conhecimento da população sobre harmonização orofacial realizada por profissionais de odontologia. Montes Claros (MG), Brasil, 2021. (n=193).

Variáveis	Sim		Não	
	n	%	n	%
Já ouviram falar sobre harmonização	179	92,7	14	7,3
Tinham conhecimento de que os procedimentos de harmonização orofacial podem ser realizados por cirurgiões-dentistas	172	89,1	21	10,9
Tinham o conhecimento de que o cirurgião dentista é um profissional autorizado e capacitado para resolver quaisquer intercorrências relacionadas aos procedimentos.	159	82,4	34	17,6

A maioria dos participantes declarou conhecer todos os procedimentos relacionados à HOF, com predomínio do preenchimento labial (92,2%; n=161), toxina botulínica (90,7%; n=175) e preenchimentos com ácido hialurônico (83,4%; n=161). Apenas 1% (n=2) afirmou que não conhecia os procedimentos. Em contrapartida, 87,6% (n=169) informaram que, apesar de conhecerem, nunca realizaram procedimentos de HOF.

Dentre os procedimentos citados, 36,8% (n=71) gostariam de realizar preenchimento com ácido hialurônico, 46,1% (n=89) tratamento com toxina botulínica, 32,1% (n=62) lipo de papada e 20,7% (n=40) dos entrevistados não realizariam nenhum procedimento de HOF (Tabela 2).

Observou-se que 55,4% dos participantes (n=107) responderam que procurariam um cirurgião-dentista para realizar qualquer procedimento de HOF por insatisfação estética, 34,7% (n=67) por fatores relacionados à idade e 24,9% (n=48) realizariam caso um profissional indicasse o tratamento. Dentre os participantes, 86% (n=166) afirmaram que a oferta da HOF impactaria positivamente em suas vidas.

Tabela 2– Procedimentos conhecidos, realizados e desejados pela população investigada. Montes Claros (MG), Brasil, 2021. (n=193).

Procedimentos	Procedimentos conhecidos		Procedimentos realizados		Procedimentos desejados	
	n	%	n	%	n	%
Preenchimento com ácido hialurônico	161	83,4	8	4,1	71	36,8
Bichectomia	161	83,4	1	0,5	27	14
Labial	178	92,2	5	2,6	48	24,9
Toxina botulínica (BOTOX)	175	90,7	17	8,8	89	46,01
Rinomodelação	130	67,4	1	0,5	38	19,7
Lipo de papada	158	81,9	2	1	62	32,1
Fios de sustentação (PDO)	120	62,2	0	0	38	19,7
Bioestimulação de colágeno	92	47	0	0	57	29,5
Nenhum	92	1	196	87,6	40	20,7

Os fatores que impediriam as participantes de realizar algum procedimento de HOF foram: valores dos procedimentos (62,2%; n=120), insegurança (30,6%; n=59), falta de conhecimento dos procedimentos (13,5%; n=26), nenhum motivo (15,5%; n=30) e outros (10,4%; n=20).

Discussão

De acordo com os achados nesta pesquisa, pôde-se observar que a população tem conhecimento sobre HOF, e os jovens de 18 a 25 anos foram os que apresentavam maior interesse. Isso pode ser devido ao fato de que essa faixa etária tem mais acesso à internet e facilidade de manuseio. O estudo sobre o papel da rede social *Instagram* na tomada de decisão do paciente em se submeter à HOF teve prevalência de 49,2% dos participantes com idade entre 19 e 25 anos, grupo que tinha acesso constante aos conteúdos digitais, o que influenciava nas decisões desses participantes¹².

Os procedimentos pioneiros na HOF e mais escolhidos são o ácido hialurônico e a toxina botulínica. Em uma revisão sistemática sobre a eficácia e a segurança de diferentes preenchimentos de AH usados para aumentar a plenitude labial geral, verificou-se que os índices de satisfação a curto, médio e longo prazo são de mais de 70%¹³.

Em um estudo recente, realizado de forma on-line em 35 países, os autores investigaram a existência de um padrão universal de tamanho de lábios ou de proporção entre lábios inferiores e superiores em mulheres e constataram que a proporção dos lábios moderados foi considerada a mais agradável pelo público feminino¹⁴, o que justifica os procedimentos para o preenchimento labial.

O nível majoritário, ou seja, o tempo de ação se restringe aos 12 meses de procedimento. Justifica-se que essa variação de resultados se dá pela escolha dos produtos utilizados, o local, a quantidade e a profundidade de aplicação. Isso porque, quanto menores as quantidades de produtos necessários e a profundidade de aplicação, menor a durabilidade da inervação¹⁵.

O exame clínico do cirurgião-dentista deve observar fatores que levam à harmonia da face e integram face, sorriso, lábios e medidas ósseas faciais, diferenciando-o de outros profissionais que atuam na HOF¹⁶. Confirma-se, dessa forma, nesta pesquisa, em que a maioria dos participantes afirmou positivamente, de que o cirurgião-dentista é um profissional capacitado para realizar os procedimentos de HOF.

No entanto, o estudo limita-se pelo fato de não ter trabalhos anteriores que avaliassem a realização dos procedimentos de HOF pela população de Montes Claros (MG), o que restringe a confirmação de que houve aumento ou diminuição dos procedimentos citados no estudo.

Conclusão

Os procedimentos mais conhecidos pela população investigada são preenchimento com AH, bichectomia, preenchimento labial e procedimentos com toxina botulínica. Os participantes têm conhecimento de que os cirurgiões-dentistas são aptos a realizar os procedimentos de HOF e tratar possíveis intercorrências. Declararam ainda que a elevação da autoestima e a melhoria da aparência seriam os pontos principais para a realização de procedimentos de HOF.

Contribuição dos autores

Todos os autores aprovaram a versão final do manuscrito e se declararam responsáveis por todos os aspectos do trabalho, inclusive garantindo sua exatidão e integridade.

Conflito de interesse

Os autores declaram não haver conflitos de interesse.

Referências

1. Conselho Federal de Odontologia (Brasil). Resolução Nº212, de 26 de agosto de 2011. Baixa normas sobre a utilização do uso da toxina botulínica e ácido hialurônico.
2. Conselho Federal de Odontologia (Brasil). Resolução Nº176, de 06 de setembro de 2016. Revoga as Resoluções CFO - 112/2011, 145/2014 e 146/2014, referentes à utilização da toxina

botulínica e preenchedores faciais, e aprova outra em substituição. Available from:

<https://sistemas.cfo.org.br/visualizar/atos/RESOLU%c3%87%c3%83O/SEC/2016/176>

3. Conselho Federal de Odontologia (Brasil), Resolução N° 198, de 29 de janeiro de 2019. Reconhece a Harmonização Orofacial como especialidade odontológica, e dá outras providências. Available from:
<http://sistemas.cfo.org.br/visualizar/atos/RESOLU%c3%87%c3%83O/SEC/2019/1988>
4. Garbin AJI, Wakayama B, Saliba TA, Garbin CAS. Harmonização Orofacial e suas implicações na odontologia. *Braz J Surg Clin Res.* 2019 jun;27(2):116-22. Available from:
https://www.mastereditora.com.br/periodico/20190704_103726.pdf
5. Machado ALR, Silva RHA. Conhecimento de graduandos em Odontologia sobre a Harmonização Orofacial. *Revista da ABENO.* 2020 jul;20(2):16-25.
6. Conselho Federal de Odontologia (Brasil). Quantidade Geral de Cirurgiões-Dentistas Especialistas - CFO. CFO. Brasília, 2022. Available from:
<https://website.cfo.org.br/estatisticas/quantidade-geral-de-cirurgioes-dentistas-especialistas/>
7. Santamato A, Panza F. Benefits and Risks of Non-Approved Injection Regimens for Botulinum Toxins in Spasticity. *Drugs.* 2017 jul;77(13):1413-22. Available from:
<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28726023/>
8. Conselho Federal de Odontologia (Brasil). Resolução CFO - 118, de 11 de maio de 2012. Available from: https://website.cfo.org.br/wp-content/uploads/2018/03/codigo_etica.pdf
9. Moreira RJ, Ribeiro PD, Condezo AFB, Cini MA, Anoni CC, Moreira R. Fundamentos da análise facial para harmonização estética na odontologia brasileira. *ClipeOdonto.* 2018;9(1):59-65. Available from: <http://revistas.unitau.br/ojs/index.php/clipecodonto/article/view/2607/0>
10. Maia IEF, Salvi JO. O uso do ácido hialurônico na harmonização orofacial: uma breve revisão. *BJSCR.* 2018 out;23(3):135-59.
11. Nigam PK, Nigam A. Botulinum toxin. *Indian J Dermatol.* 2010;55(1):8-14.
12. Fernandes AI, Rocha GL, Costa JVA, Marques MN, Moura MMM, Barbosa ITF, *et al.* O papel do Instagram na tomada de decisão de se submeter à harmonização facial. *InterfaceHS.* 2021;16(2):21-35.
13. Stojanovič L, Majdič N. Effectiveness and safety of hyaluronic acid fillers used to enhance overall lip fullness: A systematic review of clinical studies. *J Cosmet Dermatol.* 2019 jan;18(2):436-43. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30636365/>
14. Marciano A, Aguiar U, Vieira FGM, Magalhães SR. Toxina botulínica e sua aplicação na odontologia. *Revista de Iniciação Científica da Universidade Vale do Rio Verde.* 2014;4(1):65-75. Available from:
<http://periodicos.unincor.br/index.php/iniciacaocientifica/article/view/1554/1218>

Vieira RSL, Machado GR, Lopes WGS, Oliveira FD.

15. Ribeiro MRA, Sommer AA, Andrade RS, Carvalho TA, Araújo MTB, Pereira PCOA. Propriedades, eficácia e segurança do uso do ácido hialurônico em harmonização orofacial. Research, Society and Development. 2021 out;10(13): e286101321212. Available from: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/21212>
16. Grassi MBB. Harmonização orofacial (HOF) é uma área da Odontologia em grande crescimento e grande procura tanto pelos profissionais, como por pacientes. Rev CRO - PR. 2018.